



Redacção, Administração e Composição—Rua
Barbosa de Freitas, n.º 26—28—Tel. 2310—Barcelos

SEMANARIO REGIONALISTA
POR PORTUGAL! — POR BARCELOS!

Impressão—Companhia Editora do Minho—Rua
D. Antonio Barroso—BARCELOS

ASSINA-
TURAS: Trimestre, 10\$00—Semestre, 20\$00—Ano 35\$00
Estrangeiro (excepto o Brasil) 60\$00
Africa e Açores 40\$00
(Pagamento adiantado)

Adm., Pres. e Director: Rogério Calde de Carvalho
Editor: José Lucindo Cardoso de Carvalho

Numero avulso—1 soude
Os Subs. Assinantes gozam o desconto de 30 %
Este n.º foi visado pela Censura

SABADO, 27 DE FEVEREIRO DE 1954

«O Barcelense» no Brasil

FELICITAÇÕES SINCERAS...

Pelo Dr. Elísio de Vasconcelos



No passado dia 12 completou 43 anos de existência «O BARCELENSE»; e no dia 11 de Janeiro, p. p. o «Noticias de Guimarães» completou 22 anos da sua publicação. O primeiro é de Barcelos e o segundo de Guimarães paladinos entusiastas das suas respectivas terras; jornais dos mais bem feitos da provincia, aos quais até não falta uma revisão quase perfeita.

Por iniciativa do P.º Francisco Castilho, um dos mais vibrantes colonistas de «O BARCELENSE», o terceiro sentado na fotografia, reuniram-se os seus colaboradores em 10 de Junho de 1947, entre os quais me encontrava então (o 7.º em pé).

Para classificar o almoço no lindo parque da cidade só usando o qualificativo «piparo», tão estafado na linguagem empolada dos plumitivos.

Lembra-me aquele outro, o «camaradinho» Carvalho do jornal «Maria da Fonte» para quem os almoços eram sempre «piparos» e os jantares sempre «lautos».

Que importa o lugar comum, contra o qual se insurgem os esotéricos em busca de uma originalidade que não possuem? Não disse Agostinho de Campos que o lugar comum é a essência da sabedoria humana?...

Mais do que o arroz de forno, o cabrito assado, o verde de estalo, do «piparo» almoço, me deliciaram os ditos espirituosos do professor Luís Coelho, o 4.º em pé da esquerda para a direita; a fina conversa de João Carlos Coelho da Cruz, o 1.º sentado; as aventuras de Manuel A. Vieira, o 4.º sentado, autor do livro «Viagens ao Uruguai e Argentina», in pressões de homem muito viajado e bem vivido; os requintes de amabilidade do Director do Jornal Rogério Calde de Carvalho, o 5.º em pé; a distinção do Dr. Gonçalo Araújo, o 2.º sentado, notavel advogado; enfim, todo aquele convívio daqueles homens; os requintes de amabilidade mais alegres, mais comunicativos do que o seu camarada mais jovem, quase sempre ensimesmado mesmo quando forçado a sorrir para o fotografo na «comum» «pose» estudada.

Já não me recorda o nome de todos, senão dos citados e dos: farmacêutico Carlos Ramos, Capitão Ferreira Pinto, Albino Leite, do editor José Lucindo; este muito novo ainda. Mas não me poderei esquecer nunca dos camaradas ilustres, talvez alguns já fora do combate, não importa o nome, unidos numa causa comum pelo progresso do seu torrão e por amor ás letras, idealistas sempre, á margem do materialismo corrente.

Aos dois jornais firmes na sua já longa caminhada, quero deixar aqui sinceramente o meu aplauso afectuoso e veemente, como o daqueles que acompanham e vibram com os êxitos dos que lhe são queridos. Aos triunfadores, as palmas justas que estimulam e recompensam! Eles merecem-nas!

N. R.—O que acima se lê, é da autoria do nosso preclaro Amigo e ilustre Colaborador, Snr. Dr. Elísio de Vasconcelos, mimoso Poeta Brasileiro, que veio para Portugal quando menino, estudando nos Estabelecimentos de Ensino do nosso País, encontrando-se, actualmente, no Brasil.

S. Ex.ª, o 7.º cavalheiro que está de pé, a contar da esquerda para a direita, fez publicar esta interessante narrativa na «Voz de Portugal», do Rio de Janeiro, em 14 do corrente mês, a quem ficamos muito gratos.

Tambem estamos reconhecidos ao nosso prezado Amigo, ilustre conterraneo e antigo Colaborador, Snr. João Medros da Cruz, por nos ter enviado, por avião, um exemplar da «Voz de Portugal» que publica essa crónica, bem como uma gravura com alguns dos nossos Colaboradores, quatro deles, infelizmente, já mortos:—Padre Antonio Esteves, João Carlos Coelho da Cruz, Dr. Gonçalo Araujo e Professor Luís Coelho.

PÁGINAS DE ALEUM

TROÇADILHOS

—NUM LIVRO DE CURSO: A UMA ROSA—

Bendita sejas, ditosa,
Num lindo sonho de Amor:
Não sei se és flor porque és Rosa,
Ou se Rosa, porque és flor!?!...

Só rosas no seu caminho
Possa encontrar venturosa
E nunca sinta um espinho
Quem sem espinhos é Rosa!

NUM ALEUM

Que é que Você me pede
Assim graciosa, rindo,
Que eu não faça implorando
O prazer que me concede:
Na ventura de servindo
Obedeer ao seu mando?!...

Rio de Janeiro, 17—2—954

ELÍSIO DE VASCONCELOS

PROBLEMAS LOCAIS

Pelo Dr. Mário Norton

Vem de tempos já bastante recuados o meu habito de escrever, de quando em quando, nas colunas de «O BARCELENSE», noutros periódicos e por outras localidades, deixei um pouco deste costume, e em todos fui sempre recebido com a cordialidade necessária a não ter receio de voltar.

Regresso de novo a este «semanário», onde certamente escrevi as minhas primeiras públicas palavras, depois dum longo silêncio, forçado pela função oficial e que tanta vez me deu vontade de quebrar.

Começo, agora, a sentir o prazer da liberdade que então não tinha, que eu mesmo por dever de cargo coartava e reconheço que a posso e devo utilizar naquela benemérita missão de, lealmente, contribuir para o esclarecimento público.

Sou o mesmo na independência que então tinha, e pude bem verificar que só com ela e uma grande coragem moral se pode servir a Justiça e a Verdade.

Devo ainda acrescentar que essas condições são algumas das indispensáveis para servir o bem comum. Aumentei conhecimentos, o que só não é possível naquêles que estagnaram ou se perdem nos antros da ociosidade, e quanto á vida de Barcelos, aos seus problemas e aos seus homens, colhi apreciáveis ensinamentos.

Nêste meu habito de escrever, de vez em quando, estou hoje mais bem apetrechado e saio dum boa experiência para nesta arte provocar algum interesse, quer no estudo dos problemas, quer na análise dos homens.

Aqui nesta trincoeira também se pode «servir» e aos periódicos da terra que se dizem regionalistas devem interessar sobremaneira os aspectos locais.

Agitar as questões que lhe dizem respeito, desde que compreendidas e estudadas, é missão de grande proveito para dirigentes e dirigidos.

Todos devemos dar o nosso leal contributo ao Bem, á Ordem e ao Progresso.

A «imprensa» tem o seu lugar no ordenamento social e quando vive ao serviço dum boa causa, em vez de servir interesses reservados ou conveniências ocultas, é meritória na sua acção, torna-se indispensável e carece de colaboração.

A «imprensa barcelense», que ha pouco fez um século de existência, facto que á própria imprensa local passou despercebido, teve fases de vida intensa, épocas até de vida agitada e por ela correram discussões do mais puro regionalismo, conduzidas com elevação e apuro moral.

Vir a público expôr ideias, esclarecer ou sugerir, desde que honestamente feito, é contribuir, colaborando, para a melhor compreensão entre governantes e governados. O nosso «meio» tem muitos problemas em aberto e alguns de séria projecção no futuro. Surpreendê-los, encará-los e discuti-los é uma útil manifestação, que marca ao mesmo tempo o grau da vitalidade e da cultura local.

Nêste campo a actividade tem sido escassa e a crítica pouco profunda na sua construção. Acompanhei com interesse o último Congresso das Beiras, que se efectuou na cidade de Vizeu.

Lembrei-me do Minho, dos seus grandes problemas, uns de interesse comum a distritos, outros a concelhos, e que nestes congressos seriam apresentados e debatidos com resultados certamente satisfatórios.

Vi o «congresso» como grande pretexto para reunir os homens de valor da região, a que não faltaram os bem colocados na politica e nos departamentos do Estado, e facilmente deduzi de quanta vantagem pode resultar desta união de influências, vivendo melhor e de mais perto os problemas das suas terras.

O regionalismo tem nos órgãos da «imprensa local» os seus

mais fortes esteios e se aquêle é indispensável ao progresso e bem estar, estes devem colocar-se na sua verdadeira função de sentinelas vigilantes do futuro.

Da minha experiência municipal, do cuidado em ver tudo e saber tudo, ficou-me um conhecimento bastante completo das coisas de Barcelos. Os problemas do seu presente e as esperanças no seu futuro, são-me familiares, embora me não julgue com o exclusivo das soluções.

Mas quem pensa, estuda, resolveu dificuldades e soube erguer empreendimentos, ficou por certo habilitado a emitir opinião, com a vantagem de conhecer a hoje complexa função de dirigir as coisas públicas, o que praticamente é indispensável.

Ora, como «O BARCELENSE» nunca deixou de me oferecer as suas colunas, virei, de quando em quando, com o meu modesto concurso aos

«Problemas Locais».

INTRA-MUROS

Reflexo de sombras

Monumento ao Bombeiro Voluntário e as Festas da sua Inauguração

Cabe a honra a Barcelos inaugurar em Portugal esta obra notável que se destina a transmitir à posteridade os abnegados serviços que o Bombeiro Voluntário tem prestado em benefício da Humanidade, cuja solenidade, como está anunciada, terá lugar no dia 21 do próximo mês de Março.

O programa deste grandioso festejo já dele se tem dado publico conhecimento por quasi toda a imprensa do País e dele constam factos a realizar que, na verdade, mostram a grandiosidade que deve revestir esta festa, a qual honrando o Bombeiro Voluntário, honra sobre maneira a RAINHA DO CAVADO.

Por certo, como não pode deixar de acontecer, de todos os pontos do País aonde existem corporações de bombeiros, se destacarão deputações que as representem e tomem parte em todas as solenidades.

Como ainda ha tempo, novamente apelamos para a magnanimidade dos corpos dirigentes das Associações locais, para que do programa desta Festa, conste que no acto que vão ser condecorados e recompensados alguns bombeiros locais, será lida uma mensagem das dignas Direcções das nossas Corporações na qual se faça publico que atendendo á solenidade do acto, se conceda uma ampla anistia a todos os bombeiros que a elas pertencem, quer estejam ao serviço activo ou delas afastados e, se por qualquer motivo previsto para a manutenção da disciplina, se entenda que todos ou parte dos anistiados não devem, nem podem exercer as suas funções no activo, sejam colocados no Quadro Honorario, aonde todos caberão e com honra e dignidade poderão continuar a considerar-se bombeiros, pois muitos, ou quasi todos os afastados prestaram relevantes serviços que não se podem esquecer, em razão do que receberam o respectivo galardão, como, medalhas e louvores honorífimos.

Esquece-los, na presente ocasião, cometer-se-ha uma ingratidão pois trata-se de enaltecer os serviços que todo o Bombeiro Voluntário tem prestado desinteressadamente ao seu semelhante.

Estamos certos que as Ex.^{mas} Direcções dos nossos Bombeiros d'Aquem e d'Alem Rio, compostas por individualidades de espirito esclarecido e de sentimentos nobres e altruistas, concederão de boa mente este acto de clemencia que cairá no agrado não só da gente barcelense, mas como no da de todo o País que de alma e coração se associa a esta extraordinária solenidade que ruidosamente se vai realizar na nossa linda cidade—BARCELOS.

Desta forma ficará bem galvanizado o heroismo do Bombeiro Voluntário a quem se presta esta magnifica homenagem.

Perdoar, sim. Esquecer, não.

CUMPRIMENTOS

Do nosso illustre Contreraneo e prestigioso Vice-Reitor do Liceu Nacional de Braga, Ex.^{mo} Sr. Dr. Francisco Miranda de Andrade, recebemos e agradecemos, um honroso cartão, com o seguinte:

...Sr. Rogério Calás de Carvalho—Dig.^{no} Director de «O BARCELENSE»—Barcelos.

Francisco Miranda de Andrade, cumprimenta e vem desejar as maiores prosperidades a «O BARCELENSE» no momento em que festeja os seus 43 anos de existência e luta pelos interesses de Barcelos.

Braga, Fevereiro de 1954.

Do Ex.^{mo} Sr. Dr. António Bandeira Gerald, distinto Médico em Reguengos de Monsaraz, também recebemos o que segue, pelo qual lhe ficamos muito grato:

Meu ... Amigo Senhor Rogério Calás.

Com os meus votos de feliz saúde para si e sua ... Família, venho hoje apresentar-lhe os meus cumprimentos de parabens por mais um illustre aniversário de «O BARCELENSE», semanario de tão illustres tradições, fazendo ao mesmo tempo sinceros votos para que a Providência dê ainda longa vida ao seu distinto corpo redactorial, e que as prosperidades de tão simpático semanario sejam sempre crescentes, para que continue a defender como sempre o tem feito, os superiores interesses dessa acolhedora Terra, que embora não seja minha por nascimento, é como se o fosse, por todas as razões.

Aceite um abraço do amigo dedicado

Antonio Gerald

Já depois de termos a 1.^a pagina em paginação, recebemos do Ex.^{mo} Sr. Dr. Elísio de Sousa Vasconcelos, distinto Químico Farmacêutico, Licenciado pela Universidade do Porto, Professor Catedrático de História Natural e Redactor de «A Voz de Portugal», os mimosos versos que inserimos na 1.^a pagina e um cartão com os seguintes dizeres:

«Com os meus cumprimentos a todos os camaradas de «O BARCELENSE»

Elísio de Vasconcelos»

...Sr. Rogério Calás de Carvalho—Dig.^{no} Director de «O BARCELENSE»—Barcelos.

...Sr.

Mais uma vez, e, com a lealdade que me caracteriza, endereço a V... as minhas felicitações, pelo 43.^o aniversário do intemerato jornal que V... tão proficientemente dirige.

Quase nove lustros, é já muito para a vida de um jornal da imprensa regional, pois, alem do ostracismo daqueles que o deviam proteger e ajudar, ha que contar com os descontentes e insatisfeitos que o guerreamos. O jornalismo, é como uma estrada tapetada de cancelas e sacrificios, onde nos espreitam a ingratidão e a vingança. Quantas vezes, seriam poucas as pedras da rua onde moramos, para nos apedrejarem!... V... apesar de todas as vicissitudes que se lhe tem deparado, vai felizmente singrando, tal qual como uma embarcação no mar encapelado sobre o dobrar das ondas, que é sem duvida, a vida dos homens que honesta e sinceramente se dedicam ao jornalismo. O grande Mestre Oliveira Martins deixou escrita esta bem

Mártir de um país da Europa Oriental

Foi condenado a prisão perpétua pelo Governo Soviético, há cinco anos, Sua Eminência o Cardeal Mindszenty, Arcebispo Primaz da Hungria. Quando Sua Eminência seguia preso pelas ruas da cidade declarando, bem alto, ao povo que não podia manifestar-se, que considerasse iniquas, se fosse obrigado a declarações de traição á Pátria. Sempre serviu a Deus, por livre vontade. Sua Eminência ocupa, na hierarquia da Igreja Católica, um lugar de destaque. Submeteram-no a interrogatórios de oitenta e duas horas seguidas, debaixo de luzes ofuscantes, estonteantes. Roubaram-lhe, como a tantas criaturas que caem naquelas garras aduncas e satánicas, a dignidade da pessoa humana. Ninguém se lembrou, em tempo alguma, de tamanha barbaridade. As antigas perseguições dos romanos aos cristãos deixam a perder de vista a perseguição dos

acertada afirmação: «A grandeza dos homens, está na empresa a que se deitam.» Assim, Barcelos muito lhe deve, porque, é já muito grandiosa a obra a que V... se devotou.

Quem duvida que «O BARCELENSE» é um jornal bairrista, católico e nacionalista? Esta biologia nos tem merecido confiança, estima e respeito, factores estes que lhe têm insuflado ânimo e coragem, prolongando-lhe sobremaneira a vida material do jornal mais antigo, da fidalga cidade de Barcelos, terra bendita do Santo Bispo D. António Barroso, que pastoreou a cidade da Virgem.

Na minha qualidade de jornalista católico, e, como colaborador de «O BARCELENSE» onde todos trabalhamos para o engrandecimento de Barcelos, com os meus cumprimentos, renovo as minhas felicitações, pelo feliz aniversário jornalístico, testemunhando os meus desejos muito sinceros, de progressiva longividude.

De V...

Muito Atenciosamente

Alberto Leal

Aos numerosos e bons amigos que tiveram a gentileza de apresentar cumprimentos, nesta redacção, por motivo da passagem do 65.^o aniversário do nosso Director e do 43.^o aniversário da fundação deste semanario, que decorreram no dia 12 do corrente, um muito obrigado.

José Antonio Fernandes



No dia 1 de Março, completa 79 anos de idade este nosso querido amigo, um dos mais velhos Negociantes da nossa praça.

Ao honrado e prestimoso Obreiro, enviamos as melhores felicitações, com os desejos de que esta faustosa data se repita por muitos mais anos. São estes os nossos votos e os dos barcelenses, que tanto o estimam.

bárbaros actuais do Oriente Europeu. Os algozes do Catholicismo ceavam ódios nas criaturas mais inocentes. Ódios que não tem nada a justifiá-los, a não ser a sanha feroz que movem á Igreja Católica. O estado de saúde de Pio XII inspirou, nos últimos dias, seríssimos cuidados. Já não é criança. Completa 78 anos a 2 de Maio próximo. Apesar disso, quer reunir debaixo de uma única Bandeira todos os perseguidores da Igreja. Quer que, dentro em breve, haja um só rebanho e um só pastor.

Não há acção tão benéfica como a acção da Igreja, por que vem de Deus. Manda que os seus membros, espalhados pelo mundo, em toda a escala hierárquica, roguem pelos perseguidores da Igreja de Deus e lhes perdoem quando contritos. A pessoa mais categorizada dessa escala, Sua Santidade, Pai de to-

dos nós, quer reunir num grande abraço gregos e troianos.

Roguemos a Deus pelas suas intenções. Abrangem o mundo. Quere ver a todos no Céu. Assim seja.

Prof. Matias Martins Fernandes

CINEMA GIL VICENTE

Amanhã às 15,30 e às 21,30 horas, será exibido o filme que fala ao coração da humanidade inteira:

Peppino e Violetta

Conta uma história deliciosa, simples, tozante e humana—que nos emociona, diverte e empolga.

É uma produção italiana com 7 grandes prémios em concursos internacionais.

A' mattino podem assistir crianças desde os 6 anos de idade, e na soirée só desde os 13 anos.

Na terça-feira, 2. (Entrado), também às 15,30 e às 21,30 horas, o filme de milhões CANTINFLAS, na sua farsa mais impagável:

O Supersábio

O filme que faz rir as pedras! Um espectáculo para maiores de 18 anos.

Na quinta-feira, 4. às 21,30 horas, mais um empolgante filme de acção, em technicolor:

Contra o Crime

Um conflito tão violento que teve de terminar num duelo á pistola.

Com os grandes actores Randolph Scott, David Brian e Phyllis Thaxter. Para maiores de 13 anos.

A VIAGEM PRESIDENCIAL AO ULTRAMAR

Quando da inauguração da VI Legislatura da Assembleia Nacional, em Novembro ultimo, na Mensagem que então dirigiu ao País, o Senhor Presidente da Republica aludiu ás viagens dos Chefes do Estado, e dos Membros do Governo, ás nossas Provincias do Ultramar, apresentando-as como indices de uma realidade politica que se manifesta por muitos modos á atenção dos portugueses. Nessa ocasião manifestou ainda o Senhor General Craveiro Lopes desejar, logo que fosse oportuno, poder visitar os nossos territorios ultramarinos para viver o seu portuguesismo, certificar-se do seu desenvolvimento, e congratular-se pelos seus progressos com aqueles a cujo trabalho, sacrificio e dedicação especialmente se devem.

Essas viagens de soberania do Chefe do Estado ás Provincias Ultramarinas vão efectivamente começar este ano, em Maio e Junho, pelas visitas a S. Tomé e Príncipe, e a Angola. Depois desta viagem, que será feita de avião, as visitas do Senhor Presidente da Republica a outras Provincias Ultramarinas prosseguirão nos anos seguintes, segundo programa a definir oportunamente. Surgiu assim agora a oportunidade do Chefe do Estado poder levar a essas parcelas de Portugal, conforme ele afirmou na referida Mensagem, com a sua presença a reafirmação do sentir unanime dos portugueses espalhados pelo Mundo á volta da unidade e grandeza da sua Patria, com esta viagem de alto significado cujos multiplos aspectos se sintetizam na segurança perfeita e demonstrada de uma ampla, firme e decisiva comunidade de ideal nacional.

Este alto significado resulta do Senhor General Craveiro Lopes além do alto prestigio da sua figura de grande português que as virtudes militares enobrecem, e ele tanto honrou em terras de Alem-Mar, representar, com a exemplaridade das suas qualidades pessoais, a unidade indestrutível e vibrantemente consolidada da Patria, pelo que a Assembleia Nacional aplaudiu unanimemente a decisão do Chefe do Estado de visitar as referidas Provincias Ultramarinas, e formulou os melhores votos pelo exito desta viagem em que o Primeiro Magistrado da Nação que já conhece por ter vivido deploradamente, o feitiço de Moçambique, vai também enfeitigar-se de Angola e S. Tomé e Príncipe, e com mais fortes e renovados elos ficarão prendendo indissolavelmente a Metropole ao Ultramar, o Governo Central á administração das Provincias, os portugueses da Europa aos portugueses de Africa, entre outras acarinhadas, preciosas, e imorredoiras certezas da solidaria unidade de Portugal no Mundo.

Pelos mesmos motivos hão de alvoraçar-se de entusiasmos calorosos e viver as horas empolgantes duma emoção profunda as populações portuguesas distantes, mais uma vez ansiosas por consagrar com as manifestações do seu patriotismo e sentido historico da jornada nacional que vai efectuar-se. E de facto causou o mais vivo regosijo entre os portugueses de Angola a noticia da próxima visita do Chefe do Estado, acompanhado pelo Ministro do Ultramar, a qual é encarada como mais uma prova do interesse com que todos os problemas e aspirações do Ultramar são seguidos na Metropole, e do reconhecimento da grande obra de portuguesismo e de progresso que está a ser realhada em todas as Provincias Ultramarinas. Em vista disso, e de coincidir a visita a Angola do Senhor General Craveiro Lopes com as Comemorações do 28 de Maio, vão as mesmas, este ano, ser particularmente significativas, estando previstas numerosas cerimoniaes, entre as quais a inauguração de algumas obras de grande importancia, como o Aeroporto Internacional de Luanda, e outras uteis realizações do Governo do Estado Corporativo Português.

BANCO PINTO & SOTTO MAYOR

Sede — LISBOA

FILIAL EM BARCELLOS

Largo da Porta Nova, 41 — Telefone 8318

Descontos — Depósitos à Ordem e a Prazo — Transferências s/ o País e Estrangeiro Moedas e Notas Estrangeiras

OBITUÁRIO

D. Ermelinda Senra Depois de uma doença de poucos dias faleceu, no dia 19, na sua Casa de Cruzeiro, na freguesia da Silva, desta concelho, a Sr.ª D. Ermelinda dos Prazeres Senra, viúva do nosso saudoso amigo, Sr. João Baptista Duarte Senra. Contava 77 anos de existência e passou a sua vida fazendo o Bem. Foi sempre uma mãe extremosa pelos seus 7 filhos, que todos a adoravam. A sua morte foi muito sentida naquela freguesia e nesta cidade. O seu funeral concorridíssimo, foi dos maiores que se têm realizado na Silva; foi uma verdadeira demonstração de pesar.

Sentido a morte de tão bondosa senhora, «O BARCELENSE» envia o seu cartão de muito pesar a toda a Família em luto.

D. Hermínia Paturro Novais Depois de doloroso sofrimento faleceu em Belagães, a Sr.ª D. Hermínia dos Santos Paturro de Abreu Novais, de 59 anos, viúva do nosso saudoso amigo e ilustre conterrâneo, Sr. Afonso Novais. O funeral, que foi muito concorrido por pessoas de todas as classes sociais, efectuou-se naquela freguesia, «O BARCELENSE» lamentando o ocorrido envia sentidas condolências a seus Ex.ªs Filhos, Sr.ª D. Maria Eugénia Paturro de Magalhães Abreu Novais Lemos e D. Maria Germana Paturro de Magalhães Abreu Novais e Sr. Manuel Afonso Paturro de Magalhães, bem como ao genro da fada, Sr. Dr. Antonio Crespiniense Vieira Ferreira de Lemos.

D. Julia Adélia Matos No dia 10 de corrente, na sua «Casa do Carvalhinho», em Escourados, faleceu a Sr.ª D. Julia Adélia Barboza e Matos Lopes de Almeida, de 90 anos, extremosa viúva do nosso saudoso amigo, Sr. Dr. Augusto Matos Lopes de Almeida e Mãe muito querida da Sr.ª D. Leopoldina, D. Laura, D. Julia e D. Aurora Matos e dos nossos amigos Srs. Augusto Matos, estimado Proprietário em Areias de Vilar e Artur Matos, digno Gerente do Grémio da Lavoura deste concelho e sogra das Sr.ªs D. Balbina Pereira de Sousa Matos de Almeida e D. Cândida Celeste Maia Matos de Almeida. O funeral de veneranda senhora, que foi muito concorrido, realizou-se no dia 12 de «Casa do Carvalhinho» para a Igreja de Areias de Vilar.

A toda a Família dorida, apresentamos sentidas pesames.

Dr. Alberto de Magalhães Em Viana do Castelo, faleceu o Sr. Dr. Alberto de Magalhães Barros de Araújo Queiros, de 83 anos, marido muito querido da Sr.ª D. Maria de Conceição Meira de Matos de Magalhães Queiros e Pal extremoso dos nossos amigos, Srs. José Roberto de Magalhães Barros Langós Carneira de Queiros, digno Funcionário superior do Banco Nacional Ultramarino em Barcelos, Dr. João Maria de Magalhães Queiros, ilustre Chefe da Secretaria Judicial de Viana do Castelo e Dr. Antonio Alberto de Magalhães Queiros, estimado Veterinário Municipal de Braga e das Sr.ªs D. Maria das Dores Magalhães Queiros (irmã Luisa, na Ordem de S. José de Clun) e D. Maria Rita de Magalhães Queiros e sogra das Sr.ªs D. Lígia Marília Pereira Dias de Magalhães Queiros, D. Maria Guilhermina Bregaça de Magalhães Queiros, D. Maria das Dores Barreto Sacchetti Tavora de Magalhães Queiros e D. Maria da Purificação Pinto da Rocha Aguiar de Magalhães Queiros.

O funeral do ilustre morto realizou-se no dia 7, com enorme concorrência de cavalheiros, em Viana do Castelo. A Ex.ª Família dorida, enviámos o nosso cartão de pesar.

PENSÃO MIRANDA PASSA-SE (completa) INFORMA NA MESMA

PAGAMENTO DE ASSINATURAS

Fizeram o favor de mandar pagar a esta redacção, mais os seguintes assinantes:

Até 30-12-1955, o Sr. Dr. Franklin Nunes; até 30-3-1955, o Sr. Antonio Alves Ferreira de Miranda e, até 28-2-1955, o Sr. Sargento Ricardo Lomba (que fez o favor de pagar com 40000, sendo 5500 para dois pobres).

Até 30-12-1954, os Srs. Augusto Lopes Azevedo, João Guimarães Esteves, Américo Joaquim de Queiros, Américo Cardoso Correia, Dr. Francisco Brechado, Fernando Miranda, Tomas Azevedo Dias Afonso, Dr. Luiz de Sá Carneiro, Família João Vieira de Castro, Maurício Macedo & C.ª, Monteiro Guimarães, Filhos, Carvalho & Gestalho, Dr. Abel de Sousa Pacheco, Pedro Vasconcelos, José da Cunha Teixeira, Adolpho Alves Pereira, José de Freitas Vilar, Família de Joaquim de Castro Gomes, Anibal Azevedo, Brigadeiro Francisco ou Garavana, Família Joaquim Oliveira Nelva, Dr. Manuel Gomes de Almeida, Professora D. Maria Irene Faria do Valle, Domingos de Castro Gomes, José Pires Lavado, Dr. Joaquim de Sá Carneiro, D. Aurora Cândida Cardoso Costa, Luis Teixeira de Melo, Antonio Félix & C.ª, Joaquim Fernandes Alvares, Antonio Figueiredo de Carvalho, Dr. José de Sá Carneiro, D. Lidia Meira Carvalho, Dr. José Diniz de Brito, Antelmo Mourão, Manuel Paulo Fernandes, Dr. Elias Cardoso Lopes, Dr. José de Sá Carneiro Figueiredo, Eduardo Silva, Família Jaime Valongo, Domingos Araújo Passos, Grupo Amigos de D. Antonio Barroso, Jorge de Azevedo, Eduardo Vieira, A. Santos Cunha, Engenheiro Joaquim José Martins Soares, Dr. José Joaquim de Costa Raimundo, José Fernandes de Sousa, Arquitecto Antonio Borges Vinagre, João Borges Freitas, Custódio de Sá, Padre Benjamin Ferreira de Sousa (que fez o favor de pagar com 50000, sendo 15000 para o Pessoal Gráfico) Francisco de Miranda Campelo (que fez o favor de pagar com 40000), Padre Joaquim Gonçalves Gomes Beltrão, Professora D. Clementina Cândida da Costa Ferreira, Manuel Augusto Vieira, Domingos José Pereira, Antonio de Jesus Fernandes, Dr. Amorico de Figueiredo, Augusto José Fernandes de Sousa, Joaquim Antonio José Pereira, Luis Fernandes de Castro, Antonio José Pereira, Alberto Pinto Reis, Antonio Baptista Martins (que fez o favor de pagar pelos Srs.: José Baptista Martins, Joaquim Baptista Martins, Manuel Cardoso Martins e José Joaquim Gomes).

Até 30-9-1954, os Srs. Doutor Alexandre Ferreira Braga, Teófilo Eduardo de Sá e Dr. Agostinho Reis; até 30-8-1954, os Srs. Manuel Martins, João Gonçalves da Costa, Joaquim Domingos do Souto e Alvaro Monteiro; até 30-7-1954 os Srs. Francisco Teixeira Pimenta de Castro e Antonio José de Sousa; até 30-6-1954, o Sr. José Pereira Amorim Macedo; até 30-5-1954, o Sr. Joaquim Macedo; até 30-3-1954, os Srs. Alexandre Pinto Cordeira, Afonso Silva e Armando Silva; até 28-2-1954, os Srs. Cândido Gomes de Miranda e Engenheiro Francisco Meneses.

Até 30-12-1953, o Sr. D. Vicente Augusta Riera.

DA AFRICA

Até 30-12-1954, os Srs. João Beltrão e Domingos de Castro Gomes.

DO BRASIL

Até 30-12-1954, o Sr. Alexandre Francisco Gaiolas e, até 30-2-1954, o Sr. Domingos José Martins Cardoso, assinaturas pagas pelo nosso bom amigo e ilustre Conterrâneo, Sr. Antonio Baptista Martins, cessionário Negociante.

A todos estes bons amigos, os nossos agradecimentos e, aos que ainda não pagaram os anos de 1952 e 1953, rogamos-lhes o especial favor de os mandarem liquidar.

MATINÉE INFANTIL DE CARIDADE

Promovida pelas Ex.ªs Srs.ªs D. Ercília Novaes Machado, D. Maria Matilde Chateneuf Faria, D. Maria Helena Moreira da Quinta e D. Maria Lúcia Sena Lopes, amanhã, na Assembleia Barcelense, realiza-se uma interessante Matinée Infantil de Caridade. Quem desejar marcar mesas, pode telefonar para o 8880 ou 8477.

Devido ao fim caritativo desta filantropica Festa, é de crer que a fina Sociedade Barcelense tome parte na Matinée.

Casamentos

Na Igreja Matriz, desta cidade, celebrou-se o nosso amigo e assinante, Sr. Francisco Alves de Costa, cessionário industrial de sapataria e proprietário, com a Sr.ª D. Maria da Conceição Ribeiro, simpática barcelense.

Na mesma Igreja, também se realizaram os casamentos de Sr. Antonio da Silva Pereira, vendedor, com a Sr.ª D. Maria Carolina Miranda Gomes e de Sr. Luis Maria do Carmo Correia, com a moçinha Maria Teresa de Jesus Lopes.

Na Capela de Monte da Virgem, Vila Nova de Gaia, efectuou-se o enlace matrimonial de Sr. João Antonio Alves Pereira, com a Sr.ª D. Maria Cândida de Mesquita Pires Lavado, inteligente Professora e prezada filha da Sr.ª Professora D. Alda de Jesus Mesquita Pires Lavado e do nosso querido amigo e assinante, Sr. José Pires Lavado, considerado Funcionário superior dos Correios e Telegrafos, no Porto.

No Santuário do Samieiro, Braga, celebrou-se o Sr. Cândido Martins, Sub-Director da Fimmas Soares de Carvalho, com a Sr.ª D. Julieta dos Santos Rodrigues, negociante em Belém. —As novas casais, desejamos as melhores venturas.

PROFECIA

Quando nasceu sem No florido Oriente O patido vidente Das terras de Belém.

Cresceu no mesmo dia Um negro zezvinheiro, Que foi depois madeiro De turbida agonis.

Ao som do vendaval Que iradij se levanta, Assim fofos a planta N'um tom sentimental:

O sábio e bom Jesus: É planta mal fedada Nasci, si l' condenada A ser a tua cruz.

Essa planta cresce; Seguindo a profecia, Depois se converteu No lenho em que morreu O Filho de Maria!

Concurso de Rádio dos Serviços Portugueses da B B C de Londres

Durante o período que vai de 28 de Fevereiro a 6 de Março, inclusive, os Serviços Portugueses da B B C de Londres realizam um Concurso de Rádio destinado aos ouvintes portugueses. A B B C anunciará todos os dias, nesse período, nas suas emissões em lingua portuguesa, das 19.30 às 20 horas, uma série de seis questionários, a que os ouvintes são convidados a responder. Os prémios serão atribuídos aos quatro melhores concorrentes, de acordo com exame feito pela B B C ás respostas recebidas.

O 1.º prémio será um magnifico receptor de rádio, de marca inglesa, Mullard, Tipo «Mas 375», com sete válvulas no circuito, para onda longa, média e curta. O segundo, terceiro e quarto prémios consistirão, cada um, de uma onça «Barker 51».

As respostas dos competidores deverão ser enviadas, de forma a trazerem marca postal não posterior a Quarta feira, 10 de Março, e deverão ser endereçadas a: British Broadcasting Corporation—Serviços Portugueses—London, W. 1. Os Serviços Portugueses da B B C de Londres são abertos todos os dias das 19.30 as 20 horas (Hora de Lisboa) em onda curta de 50,21 e de 41,49 metros.

ESPECTACULO NO CIRCULO CATOLICO

Amanhã, á noite, no Salão de Festas do Circulo Catolico de Operarios desta cidade, o afamado Grupo Cénico da J. O. C., realiza um atraente espectáculo de carnavalesco, sendo representadas as peças seguintes:

- 1.ª parte—«Um creado distraido», comédia; 2.ª parte—«O exame do meu menino», entreacto cómico; 3.ª parte—«Acto de variedades».

Este grupo, que é constituído por «rapazes» barcelenses com «queda» para o palco, já tem representado outras peças dramaticas e cómicas, com muito agrado da assistencia.

Doentes

Guardem e leite os nossos amigos, Srs. Joaquim de Faria Peixoto, Joaquim de Costa Carvalho, e a dedicada esposa do nosso amigo e assinante, Sr. Antonio Pereira de Andrade.

—Devido a uma queda, encontra-se enfermo o nosso amigo e assinante, Sr. Antonio Gomes da Cunha, estimado proprietário da Pensão Vilaça. Que em breve se restabeleça, são os nossos votos.

—Também estão doentes os nossos amigos e assinantes, Srs. Padre Miguel Antonio da Rosa e Manuel Joaquim Fernandes, proprietários.

—Já se encontram melhores, e que muito estimamos, os nossos queridos amigos Srs. Tenente Francisco Cardoso e Silva, José Gomes de Sousa e Solicitador João Baptista da Silva Correia e a Ex.ª Sr.ª D. Berta dos Reis Maia.

Obras em Barcelos

Estão decorrendo em grande actividade as obras da construção da nova Estação do Caminho de Ferro.

—Também as ruas de Poço e da Fonte de Baixo, estão a ser pavimentadas, assim do darem melhor aspecto ao Matadouro e á Fabrica de Malhas—Guimarães & Alçada».

—Varios artistas trabalham, activamente, na construção do pedestal que hade servir de base ao Monumento do Bombeiro Voluntario, a inaugurar no dia 21 de Março.

—No santuário Parque da Cidade, continuam serviços de atermosamento.

Farmacia de serviço

Amanhã, encontra-se de serviço a Farmacia Antero Faria

A quem compete

Chamamos a attenção para o facto de que as grades que ladeiam o antigo Matadouro, em Barcelinhos, sejam roubadas. A falta desta vedação pode dar motivo a lamentáveis desastres.

Segundo nos informam, também têm roubado telhas desse edificio. Providencias, pois.

D. MARIA GUILHERMINA FERNANDES

Terça feira, esta ilustre Barcelense, completou 83 anos de idade, motivo por que a felicitamos.

O Carnaval em Loulé

Domingo, segunda e terça feiras, na progressiva e encantadora cidade de Loulé, Algarve, realizam-se pomposos festejos carnavalescos. O vistoso programa que tem sobre a base do Trabalho, convida nos a um agradável passeio até Loulé... Agradecemos.

CARLOTA DE JESUS

Agradecimento

A familia dorida vem, por este meio, agradecer, reconhecidamente, a todos os cavalheiros que tomaram parte no funeral da saudosa fiada—Carlota de Jesus, bem como está grata ás pessoas que lhe apresentaram cumprimentos de pesar e assistiram ás Missas por alma da extinta.

A todos, pois, aqui lhes patenteia a sua eterna gratidão.

Barcelos, 24 de Fevereiro de 1954.

A FAMILIA

Festas das Cruzes

Estamos chegados aos dias consagrados ás tradicionais e importantes Festas e Feiras das Cruzes que, este ano, devem realizar-se nos dias 2 e 3 de Maio—Domingo e Segunda-feira.

E' nossa opinião que as Festas, com maior ou menor pompa, devem efectuar-se todos os anos, de mais a mais quando a propagação está feita...

Não se realizarem os festejos, é sintoma de fraqueza dos barcelenses, e é grande prejuizo para o Comercio local, que já é grave a sua situação economica...

Perder o vigor, é morrer; por isso, Barcelenses, lutar e lutar sempre por um Barcelos maior, deve ser o nosso lema.

ORPEÃO ACADÉMICO DE COIMBRA

Ontem, de tarde chegou a esta cidade o Orpheo Académico de Coimbra, sendo recebido na Câmara Municipal.

A' noite, este excelente agrupamento Artístico deu um espectáculo no Teatro Gil Vicente, sendo muito ovacionado. No fim da noite, realizou-se um atraente baile, na Assembleia Barcelense.

DESPORTO

Campeonato Nacional da II Divisão

De dois jogos feitos—o mais difícil foi o jogado em «casa»!...

F. C. Famalicão, 1—Gil, 2

O grupo representativo da nossa Terra passou no jogo que foi disputar a Famalicão, vencendo o antagonista pela margem tangencial de 2-1. Apesar de Eduardo Peixinho, do Aveiro, ter invalidado mais três golos aos barcelenses no propósito premeditado de lhe evitar a victoria, o facto é que não pôde, apesar de tudo, ser superior á técnica posta em jogo pelos nossos conterrâneos.

Venceu o melhor. E os dois pontos preciosos vieram dar aos barcelenses um entusiasmo que viamos arrefecer de há tempos a esta parte.

Gil Vicente, 2—Vila Real, 2

Ao intervalo o grupo de Trax os Montes venceu o Gil Vicente por duas bolas a zero, com golos concebidos aos 35 e 37 minutos respectivamente.

Não era de estranhar o resultado obtido até ali, como não seria de estranhar a derrota no final do encontro; o grupo não jogou para ganhar, nem encontrou em todos os seus elementos a melhor colaboração para que o resultado viesse a ser o que todos pretendíamos—o que precisavamos que fosse. Notamos o mais vivo e panivel desinteresse por parte de alguns; e notamos também que a arbitragem, a tocar as regras do inconcebível, não foi, apesar de tudo, o que mais influia no mau resultado local—para não dizermos que a ela se ficou devendo o melhor resultado com que se não contava. Sirva, como tem servido, a arbitragem como desculpa. Sejamos nós próprios a julgá-la também, e até a considerá-la como a maior vergonha das arbitragens feitas no nosso campo de futebol; mas sejamos justos em afirmar que o Gil Vicente não deve ter sido, dos dois, o grupo mais prejudicado...

Digamos com mais propriedade: não jogamos nada. Fomos o pior Clube em campo; não merecíamos sequer o empate.

Iremos jogar assim contra o Leixões?

Epitapho—Gil Vicente

Amanhã o nosso representante deslocou-se a Espinho a efectuar o seu penultimo jogo do Campeonato. Desejamos-lhe a melhor sorte. JOTA

Queréis apreciar saboroso SARRABULHO?

Ide, no proximo Domingo, dia 28 do corrente, á CASA DO SOCCORRO, no lugar de Mercedes—Barcelinhos.

Tambem há bons vinhos e petiscos.

Junta o útil ao agradável

oferecendo ao seu filho ou á sua Esposa um excelente presente. Na

CASA CUNHA

Av. Dr. Oliveira Salazar, 36—BARCELOS encontrará o melhor e maior sortido em calçado para homem, senhora e criança, aos melhores preços. Um par de sapatos da CASA CUNHA é presente de estimação

MOTORES «Bernard» MODELOS ANTIGOS—4/6 E 6/8 HP PARA ENTREGA IMEDIATA Corrêa & Cardoso Agentes oficiais no Concelho de BARCELOS

Amigos de D. Antonio Barroso

Noticias diversas O Senhor Nuncio Apostólico em Portugal, Monsenhor Fernando Ceito, enviou-nos um expressivo cartão de agradecimento, pelo cartão que lhe endereçamos de felicitações, pela envidiada em tão honroso cargo hierárquico. O Ilustre e benéfico Bispo de Porto, em effeito enviado ao nosso Anuário Espiritual, manifestou a sua satisfação, pelo facto de estarmos a custear parte das despesas de um candidato a sacerdotio e missionário. O Senhor Presidente da União dos Taraxios de Porto, assistiu-se com o Sr. Alberto Leal, ao sentido de elaborarem, o programa, para as peregrinações a levar a effeito, durante do presente ano, em Portugal e Espanha. O laureado erudito Sr. Vasco de Carvalho, a quem as letras portuguezas muito devem, pelas suas importantes obras de alçada investigativa, offereceu-nos uma amavel dedicatória, um exemplar do seu bello livro «Viagem a Roma». Os Servicos Culturais e de Imprensa em Lisboa, da Embaixada dos Estados Unidos da America, offereceu ao nosso Director Alberto Leal, jornalista estorico, um exemplar da importante revista «Literary Translation La The U. S. A.», Porto, 1954 Y. de R.

DO BRASIL

A Ex.ª Federação das Associações Portuguezas do Rio de Janeiro, agradece-nos e retribuiu-nos o cumprimento de Boas-Festas, bem como lhe ficamos gratos pela oferta do opusculo—«A Participação dos Portuguezes do Brasil no 4.º Centenario de São Paulo».

Tambem agradecemos ao nosso prezado conterraneo e bom amigo, Sr. José da Silva Maciel, residente em Nicteroi, os amáveis cumprimentos de Boas-Festas e a oferta das interessantes Revistas Brasileiras—«Manchete»; «O Mundo Ilustrado» e o «Cruzeiro». São Revistas que honram as artes graficas do Brasil, sob todos os aspectos.

Vantagens para todos

Tendo necessidade de mandar consertar o seu relógio; precisando de comprar algum objecto de ouro ou prata; desejando adquirir um relógio de boa marca e a preços vantajosos, só um caminho tem a seguir: visitar a «Ourivesaria Nova» á Rua D. Antonio Barroso, enfrente á Confeitaria Salvação desta cidade.

Fábrica Cerâmica de Barcelos

BARCELOS (Estação) Telhas e Tijolos de todos os tipos.

Batata de Semente de Montalegre

Quem pretender a melhor semente e que melhor resultado tem dado, pode fazer as suas encomendas desde a menor á maior quantidade, a José Pereira Simões RUA S MIGUEL-O-ANJO Barcelinhos

Dinheiro ao juro da bel

Desajam dinheiro, sobre hipoteca, ao juro da Lei? Venham a esta redacção, que informa quem o dá. Tambem se empresta dinheiro sobre automoveis e camionetes.

Fragoso, 15-2-1954

Leitor amigo, como tens conseguido resistir a este frio que no dizer das pessoas mais idosas ha muitos anos não se registava.

Pois eu confesso sinceramente: Não me recordo—e a minha memoria não é tão fraca como isso—de uma quadra de frio como esta que felizmente parece estar a terminar. E mais: eu que me julgava invulneravel afinal senti-me incapaz de resistir porque mesmo não havia possibilidades para tal. Mas caro leitor, devo dizer que quando eu sentia o frio a um grau negativo outro qualque sentia-a a dois ou a três... Como dirás tu? Isso é impossível. Não é. E não é porque eu evidentemente adoro o frio quando ele surge no seu devido tempo, e tu não pensas como eu? Ou o teu temperamento será do género daquilo que desija uma suave fresquinha no verão e um pouco de calor no inverno?

Se possuas em ti essa ideia arreada para longe pois deves compreender que isso é impossível e esta em flagrante contradicção com a vontade de Deus! Em conversas com os teus colegas has de ter ouvido frases como estas: se vai calor: estamos perdidos, o calor queima tudo. Se faz frio ou chove: não sabemos como hade ser: esta tudo parado, os trabalhos estão muito atrasados, etc. etc.

Enfim, um infadável sudário de lamurias. Se podes prezado leitor procura banir da sociedade esse péssimo costume.

Eu farei o mesmo. Pelas atenções com que me tens distinguido recebo um grande abraço do porta voz da «Noticias de Fragoso».

Estas condições a colheita de azeitonas, cuja quantidade e qualidade é muito boa. O unico lugar local tem tido grande movimento trabalhando 24 horas por dia. Não ha que exaltar: se os socios do lugar tem interesse pela sua constante laboração o que é de admitir tem de pensar na instalação de ligares hydraulicos, pois do contrario os seus clientes abandonarão-os. Porque se cepeza então?

E note-se ainda que a produção tende a aumentar pois os proprietarios de Fragoso continuam a proceder a novas plantações, gesto digno de todos os elogios.

Pense-se pois neste problema. Depois não atem as mãos na cabeça. O que pode ficar aqui escassa de ir para fora.

E' que ás vezes perde-se por não falar... A 22 deste mês—dia do Padroeiro da nossa freguesia—S. Pedro, ninguém tomou a iniciativa de levar a effeito qualquer festividade por mais modesta que fosse. E no entanto era muito interessante que todos os de boa-vontade tivessem feito alguma coisa neste sentido. Não se encomodem e isto se festas em Fragoso vai man.

No 43 aniversario de «O Barcelense». A minha saudação. Com a publicação de seu ultimo numero entra «O BARCELENSE» no 44.º ano de existencia.

A caminho do seu meio seculo de actividade constante e apaixonada em prol dos laiz interesses da sua urbe e respectivo concelho, tem este jornal cuja sabia direcção está desde ha muito confiada ao prestigio e considerado barcelense Sr. Rogerio Calas de Carvalho, sustentado grandes polémicas sempre com o mesmo objectivo: Ser útil á sua Terra.

Como sempre neste dia aqui deixo consignados os meus sinceros cumprimentos na esperança de que esta festiva data se repita por muitos mais anos. Teresa Vieira

VENDE-SE Uma propriedade junta ao antigo campo de futebol do Triunfo, por trás da Fábrica Domenech, no lugar das Torgas, denominada «Quinta das Pedras»—Arcozelo, Barcelos. Tem saas para senhorio e caseiro, campos separados e bouças. A propriedade é bem avinhada e com água de rega. Tem um bom tanque para lavar roupas. Vende-se por motivo dos proprietarios terem de retirar-se para o Brasil.

ACEITAM propostas, tanto pessoalmente como em carta, fechada, pelo sorriso, o mais breve possivel, na propriedade acima indicada.

MATO Vende-se uma partida, no Lugar das Pontes, junto ao Bairro, em S. Verissimo. Informa es a redacção.

Máquinas de escrever Executam-se concertos, com perfeição, em máquinas de escrever ou de registar, por especializado competente. Informa Recaudatagem CORREIA—Barcelos.

PROPRIEDADE Vende-se uma linda Vivenda nos arredores de Barcelos. E' Mobilada, produz 2 pipas de vinho, tem vasilhame, etc. Informa Pensão Pontes—Barcelos.

Anuncio com 38 linhas publicado em «O BARCELENSE» de 17-2-1954

TRIBUNAL JUDICIAL DE BARCELOS

(Secretaria) ANUNCIO 1.ª publicação

Pelo Juizo de Direito da comarca de Barcelos, cartorio da 1.ª Secção, nos autos de execução summarissima em que é exequente Manuel Barbosa de Oliveira, o sado, industrial, da freguesia de São Miguel da Carreira, desta comarca, e executado Manuel Faria da Silva, casado, lavrador, da mesma freguesia, correm éditos de vinte dias, a contar da segunda publicação deste anuncio, sitando os credores desochechados do executado, para no prazo de dez dias depois de findo o dos éditos, virem á execução deduzir os seus direitos, nos termos do disposto no artigo 885 do Código de Processo Civil.

Barcelos, 17 de Fevereiro de 1954.

O Chefe da 1.ª Secção Honorio d'Almeida Soares

Ventiquis: O Juiz de Direito, Flávio Pimentel O Advogado: Alexandre Cordosa

ENGENHO ou nora, em estado de novo, vende barato Waldemar Gutmaires—Famalicão.

CASA E LIRADO No lugar da Igreja, da freguesia de S. Paio do Carvalhal, vende-se uma casa propria para negocio e terreno de lavradio.

Tambem se vende outro terreno, separado. Para mais informações, falar com o Sr. Domingos José Pereira, na mesma freguesia.

PARA INGLATERRA Necessitam-se de mulheres (18-50) para serviço domestico de loglaterra. Representantes em Portugal tambem: Agencia Compton—James, Westbourne Grove, London W. 2.

ENCARREGADO Fabrica de seriação admite encarregado competente, especializado em enxotaria, exigindo-se referências. Informa esta redacção.

TEM AUTOMOVEL? Na Casa das Mobilias Da Av. D. Oliveira Salazar, 37 a 39 (Campo da Feitima), Barcelos e em Famalicão, K. A. Pinto Bastos, 110, vende tapachos com recordes. Basta indicar marca e ano do seu carro.

RAPAZ—PRECISA-SE Para serviços de lavoura, com 13 anos, que saiba ler. Exigem-se referências. Informa esta redacção.

BOUÇA—VENDE-SE Em Aguiar, lugar da Gandara. Nesta redacção se informa.

Na Poda de Varzim Na Rua Tanxos-Quilates, n.º 33, passa-se uma bem afreguesada Mercaria e Vinhos. Motivo á vista.

TEM AUTOMOVEL? Na Casa das Mobilias Da Av. D. Oliveira Salazar, 37 a 39 (Campo da Feitima), Barcelos e em Famalicão, K. A. Pinto Bastos, 110, vende tapachos com recordes. Basta indicar marca e ano do seu carro.

RAPAZ—PRECISA-SE Para serviços de lavoura, com 13 anos, que saiba ler. Exigem-se referências. Informa esta redacção.

ENCARREGADO Fabrica de seriação admite encarregado competente, especializado em enxotaria, exigindo-se referências. Informa esta redacção.

BOUÇA—VENDE-SE Em Aguiar, lugar da Gandara. Nesta redacção se informa.

Na Poda de Varzim Na Rua Tanxos-Quilates, n.º 33, passa-se uma bem afreguesada Mercaria e Vinhos. Motivo á vista.

TEM AUTOMOVEL? Na Casa das Mobilias Da Av. D. Oliveira Salazar, 37 a 39 (Campo da Feitima), Barcelos e em Famalicão, K. A. Pinto Bastos, 110, vende tapachos com recordes. Basta indicar marca e ano do seu carro.

RAPAZ—PRECISA-SE Para serviços de lavoura, com 13 anos, que saiba ler. Exigem-se referências. Informa esta redacção.

ENCARREGADO Fabrica de seriação admite encarregado competente, especializado em enxotaria, exigindo-se referências. Informa esta redacção.

BOUÇA—VENDE-SE Em Aguiar, lugar da Gandara. Nesta redacção se informa.

Na Poda de Varzim Na Rua Tanxos-Quilates, n.º 33, passa-se uma bem afreguesada Mercaria e Vinhos. Motivo á vista.

TEM AUTOMOVEL? Na Casa das Mobilias Da Av. D. Oliveira Salazar, 37 a 39 (Campo da Feitima), Barcelos e em Famalicão, K. A. Pinto Bastos, 110, vende tapachos com recordes. Basta indicar marca e ano do seu carro.

RAPAZ—PRECISA-SE Para serviços de lavoura, com 13 anos, que saiba ler. Exigem-se referências. Informa esta redacção.

ENCARREGADO Fabrica de seriação admite encarregado competente, especializado em enxotaria, exigindo-se referências. Informa esta redacção.

BOUÇA—VENDE-SE Em Aguiar, lugar da Gandara. Nesta redacção se informa.

Na Poda de Varzim Na Rua Tanxos-Quilates, n.º 33, passa-se uma bem afreguesada Mercaria e Vinhos. Motivo á vista.

TEM AUTOMOVEL? Na Casa das Mobilias Da Av. D. Oliveira Salazar, 37 a 39 (Campo da Feitima), Barcelos e em Famalicão, K. A. Pinto Bastos, 110, vende tapachos com recordes. Basta indicar marca e ano do seu carro.

RAPAZ—PRECISA-SE Para serviços de lavoura, com 13 anos, que saiba ler. Exigem-se referências. Informa esta redacção.

ENCARREGADO Fabrica de seriação admite encarregado competente, especializado em enxotaria, exigindo-se referências. Informa esta redacção.

BATATA DO 1.º ANO PARA SEMENTE IMPERIO, ARRAN-CONSUL, VORAN E ALMA

Muito bem escolhida Vende-se na Quinta das Tei-lheiras, nas Necessidades, ou na PENSÃO ARANTES, em BARCELOS

BARCOS DE RECREIO Compram-se Informa esta Redacção.

Cede-se Uma posição com o n.º 57, de 3.ª classe, da Corporativa A NOSSA VIVENDA. Informa esta Redacção.

CRiado ou FETOR Oferece-se para todos os ser-viços da Laveira informa Francisco G. Borges—Bastuço St.ª Estevão—Barcelos.

BOUÇA—VENDE-SE Em Aguiar, lugar da Gandara. Nesta redacção se informa.

Na Poda de Varzim Na Rua Tanxos-Quilates, n.º 33, passa-se uma bem afreguesada Mercaria e Vinhos. Motivo á vista.

TEM AUTOMOVEL? Na Casa das Mobilias Da Av. D. Oliveira Salazar, 37 a 39 (Campo da Feitima), Barcelos e em Famalicão, K. A. Pinto Bastos, 110, vende tapachos com recordes. Basta indicar marca e ano do seu carro.

RAPAZ—PRECISA-SE Para serviços de lavoura, com 13 anos, que saiba ler. Exigem-se referências. Informa esta redacção.

ENCARREGADO Fabrica de seriação admite encarregado competente, especializado em enxotaria, exigindo-se referências. Informa esta redacção.

BOUÇA—VENDE-SE Em Aguiar, lugar da Gandara. Nesta redacção se informa.

Na Poda de Varzim Na Rua Tanxos-Quilates, n.º 33, passa-se uma bem afreguesada Mercaria e Vinhos. Motivo á vista.

TEM AUTOMOVEL? Na Casa das Mobilias Da Av. D. Oliveira Salazar, 37 a 39 (Campo da Feitima), Barcelos e em Famalicão, K. A. Pinto Bastos, 110, vende tapachos com recordes. Basta indicar marca e ano do seu carro.

RAPAZ—PRECISA-SE Para serviços de lavoura, com 13 anos, que saiba ler. Exigem-se referências. Informa esta redacção.

ENCARREGADO Fabrica de seriação admite encarregado competente, especializado em enxotaria, exigindo-se referências. Informa esta redacção.

BOUÇA—VENDE-SE Em Aguiar, lugar da Gandara. Nesta redacção se informa.

Na Poda de Varzim Na Rua Tanxos-Quilates, n.º 33, passa-se uma bem afreguesada Mercaria e Vinhos. Motivo á vista.

TEM AUTOMOVEL? Na Casa das Mobilias Da Av. D. Oliveira Salazar, 37 a 39 (Campo da Feitima), Barcelos e em Famalicão, K. A. Pinto Bastos, 110, vende tapachos com recordes. Basta indicar marca e ano do seu carro.

RAPAZ—PRECISA-SE Para serviços de lavoura, com 13 anos, que saiba ler. Exigem-se referências. Informa esta redacção.

ENCARREGADO Fabrica de seriação admite encarregado competente, especializado em enxotaria, exigindo-se referências. Informa esta redacção.

PINTO DE MAGALHÃES, L. DA BANQUEIROS Depósitos à Ordem e a Prazo, Descontos, Cheques e Transferências a/ o País e Estrangeiro, Aberturas de Créditos e de todas as operações Bancárias. CORRESPONDENTE PRIVATIVO: CANDIDO DIAS, LIMITADA Casa de Câmbios TEL. fones 20134-20135-20136 Estado 230 gramas DIDIAS PORTO 35, R. de Sampaio (Bruno) 33, R. de Sá da Bandeira

MOVEIS MELHORES E MAIS BARATOS Se tem duvida visite o sortido e preços na CASA DAS MOBILIAS Av. Dr. Oliveira Salazar (Campo da Feitima) BARCELOS Famalicão—R. A. Pinto Bastos, 110

Companhia de Seguros CONFIANÇA Agência e Posto de Socorros em Barcelos — Av. DR. OLIVEIRA SALAZAR — 55 SEGUROS: VIDA, INCENDIO, ACIDENTES DE TRABALHO E PESSOAS, AUTOMOVEIS E OUTROS RAMOS UMA DAS PRINCIPAIS COMPANHIAS PORTUGUESAS